



PORTUGUÊS

1º ANO
VOLUME III

SUMÁRIO

EM1POR07	COLOCAÇÃO PRONOMINAL: COMO ENTENDER AS REGRAS E A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA?	1
EM1POR08	VERBOS: ENTENDENDO SUA MORFOLOGIA	17

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Colocação pronominal:
como entender regras e
respeitar a variação
linguística?****Conteúdo:**

- Pronomes relativos
- Pronomes pessoais do caso reto;
- Pronomes pessoais do caso oblíquo;
- Colocação pronominal.

Objetivos de aprendizagem:

- Identificar e classificar pronomes pessoais;
- Empregar, segundo a norma culta, os pronomes pessoais do caso reto e os do caso oblíquo;
- Compreender e respeitar a variação linguística inerente ao uso dos pronomes pessoais;
- Reconhecer as regras de colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos;
- Revisar a colocação pronominal em textos de autoria própria ou alheia.

Praticando:

- 1) A
- 2) D
- 3) C
- 4) A
- 5) C
- 6) E
- 7) a) Tua alma ardente;
b) Apagou o fanal do sentimento no teu coração.
- 8) D
- 9) E
- 10) D

11) A

12) D

13) A

14) A

15) C

16) B

17) D

18) D

Aprofundando:

19) a) Nós

b) Não, porque a forma “a gente” é mais coloquial e, portanto, melhor combina com a temática de insubordinação da canção.

20) a) A gente quer prazer para aliviá-la.

b) Fizeram-na.

c) Comprei-o.

d) Não o empresto a você.

e) Não lhe empresto meu CD.

21) a) Os diversos tempos verbais em “passará”, “tem passado” e “passa” sugerem que a ação de “passar”, atribuída ao tempo, é constante e fatal, em todos os tempos.

b) “No corpo da tua água passará/Tem passado/Passa com a sua fina faca”. Nessa estrofe, a 2ª pessoa se refere ao interlocutor, ao passo que a 3ª pessoa se refere ao tempo.

22) B

23) B

24) D

25) B

26) E

27) A

28) A

29) B

30) B

Desafiando:

31) a) Pronome e verbo

b) Marcação da 2ª pessoa do singular

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Verbos: qual a diferença entre os regulares e os irregulares?****Conteúdo:**

- Definição de verbo e locução verbal;
- Tempos e modos verbais;
- Verbos regulares, irregulares, anômalos, defectivos e abundantes.

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer as particularidades morfológicas dos verbos: modo, tempo, número e pessoa;
- Reconhecer a semântica dos tempos verbais e aplicá-la na produção textual;
- Reconhecer as formas nominais dos verbos;
- Distinguir verbos regulares e irregulares;
- Interpretar textos que envolvam o uso expressivo ou argumentativo de verbos.

Praticando:

1) a) O poema denuncia o empobrecimento de muitos em favor de uma minoria burguesa. Fala da miséria e da fome do sertanejo, e da falência das empresas nacionais, devido à exploração pelo capital estrangeiro. Conclui que uns saqueiam, como “piratas”, enquanto a massa popular não reage e se deixa explorar, como “trouxas”.

b) O poeta inventou um neologismo para simbolizar a “quebradeira” do povo brasileiro. O verbo “crackar” (ou quebrar) é considerado irregular por representar a irregularidade da situação narrada, ou seja, a corrupção dos poderosos, que enriquecem à custa do trabalho alheio. Além disso, como os verbos irregulares apresentam variações de radical em sua conjugação, também o “crack” a que se refere o poema impacta de maneiras muito distintas cada uma das pessoas do discurso.

2) D

3) D

4) C

5) B

6) C

7) a) “seria” – hipótese.

b) É provável que ele não tenha descoberto as diversas definições de tempo.

8) B

9) E

10) D

11) B

12) C

13) E

Aprofundando:

14) a) “Eles” são os militares ou policiais, que ameaçam levar preso o eu-lírico. Os termos “viatura” e “ladrão” confirmam essa interpretação. Temendo ser preso (e talvez jamais voltar, dados os métodos coercitivos adotados durante a ditadura militar no Brasil), o eu-lírico pede à mulher que lhe separe alguns pertences e se prepare para a possibilidade de nunca mais revê-lo.

b) A canção apresenta desvios da norma padrão no uso do imperativo afirmativo, oscilando no tratamento do interlocutor como 2ª ou 3ª pessoa do singular.

c) Esquece tu a escova, o sabonete e o violão.

Esqueça você a escova, o sabonete e o violão.

Esquecei vós a escova, o sabonete e o violão.

Esqueçam vocês a escova, o sabonete e o violão.

15) B

16) D

17) A

18) C

19) C

20) C

21) O pretérito imperfeito do indicativo encerra uma ideia aspectual que revela uma ação inacabada, não concluída (no passado) e o gerúndio caracteriza processo, ação em andamento, estando, por conseguinte, em consonância com os acontecimentos “lentos e longos”.

22) B

23) C

24) C

25) D

26) A

27) E

Desafiando:

28) B